

# PROGRAMAÇÃO DE SCRIPTS

## 2. História e introdução à linguagem HTML

### 2.1 Hipertexto e hiperlink

“Hipertexto é uma palavra cujo significado está ligado à ideia de um texto que apresenta diversos caminhos diferentes de leitura, cujas partes estão interconectadas. De forma mais objetiva, ele é composto de páginas que irão possuir links” (FERREIRA, 2013, p. 9). Hiperlink “[...] é um elemento que [...] permite acessar outras páginas ou arquivos na web. Um link pode ser um texto, uma imagem ou ambos” (FERREIRA, 2013, p. 9).

### 2.2 Protocolo HTTP

O HTTP (HyperText Transfer Protocol – Protocolo de Transferência de Hipertexto)

é um método acordado (um protocolo) para a transferência de documentos de hipertexto pela Web. Enquanto que “documentos de hipertexto” normalmente são apenas páginas HTML, o protocolo também pode ser usado para transferir imagens ou qualquer outro arquivo que venha a ser necessário a uma página Web. O HTTP é um protocolo simples de solicitação e resposta (FREEMAN; FREEMAN, 2008, p. 114).

### 2.3 HTML

O HTML (HyperText Marckup Language – Linguagem de Marcação de HyperTexto) “é uma linguagem usada para criar páginas para Web e com ela é possível criar as marcações no conteúdo de uma página” (FERREIRA, 2013, p. 8).

Diante disso, para que um browser exiba uma página, ele pode utilizar o HTML. “O HTML diz ao browser tudo sobre o conteúdo e sobre a estrutura da página” (FREEMAN; FREEMAN, 2008, p. 3).

### 2.4 Breve história do HTML

Os dias entre 1989 e 1991 “foram os primeiros dias” do HTML, e, consequentemente, o “HTML 1.0” (FREEMAN; FREEMAN, 2008, p. 194). Posteriormente, foi definida a versão 2.0 e, em 1995, surgiu o HTML 3.0 (FREEMAN; FREEMAN, 2008, p. 194). No ano de 1998, o W3C (World Wide Web Consortium)

buscou criar “um HTML padrão” e decidiu “[...] separar a estrutura e a apresentação do HTML em duas linguagens, uma para a estrutura (HTML 4.0) e uma para a apresentação (CSS)” (FREEMAN; FREEMAN, 2008, p. 194). “O World Wide Web Consortium (W3C) é a organização de padrões que define o que é o ‘HTML padrão’” (FREEMAN; FREEMAN, 2008, p. 223). Devido à necessidade de alguns ajustes, “[...] o HTML 4.01 entrou em cena em 1999” (FREEMAN; FREEMAN, 2008, p. 194).

Por conseguinte,

o HTML5 é uma nova versão do HTML 4.01, que foi concebida para permitir que programadores possam gerar códigos mais organizados, bem estruturados, com a utilização das marcações de forma correta e separando definitivamente a marcação do conteúdo da formatação do layout. [...] O HTML5 nasceu para ser usado de forma semântica (FERREIRA, 2013, p. 9).

A versão atual do HTML é o 5 (HTML 5) (FERREIRA, 2013).

## **2.6 HTML 5 semântico**

Com base em dicionários, semântica pode ser um “[...] ramo da linguística que estuda o significado das palavras’ ou ainda ‘a ciência das significações” (FERREIRA, 2013, p. 11). A questão da semântica do HTML 5 está relacionada ao fato do uso de uma “[...] tag para dar um significado aos elementos da página” (FERREIRA, 2013, p. 11). Em outros termos, uma tag deve ser utilizada “[...] de forma correta e para aquilo que ela realmente foi criada” (FERREIRA, 2013, p. 11).

## **2.7 Elementos do HTML**

“Uma página da web pode possuir itens como imagens, parágrafos, títulos, subtítulos, vídeos, tabelas, listas etc” (FERREIRA, 2013, p. 8). Em cada um desses itens, podem ser utilizados “[...] elementos HTML que irão marcar e definir o tipo de item em questão” (FERREIRA, 2013, p. 8). “Um elemento é composto de três partes: uma tag de abertura, conteúdo e uma tag de fechamento. Ha alguns elementos, como <img>, que são uma exceção a essa regra” (FREEMAN; FREEMAN, 2008, p. 30).

\* Apenas para fins educacionais.

## BIBLIOGRAFIA

BASHAM, B. **Use a cabeça! Servlets e JSP**. Alta Books, 2008.

BORGES JÚNIOR, M. P. **ASP.NET utilizando C#**. Ciência Moderna Ltda., 2006.

FEDOSEJEV, A. **React.js Essentials**: A fast-paced guide to designing and build scalable and maintable web apps with React.js. Birmingham: Packt, 2015.

FERREIRA, S. **Guia prático de HTML5**. São Paulo: Universo dos Livros, 2013.

FLANAGAN, D. **JavaScript**: O guia definitivo. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

FREEMAN, E; FREEMAN, E. **Use a cabeça! HTML com CSS e XHTML**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

GAMMA, E. et al. **Padrões de projeto**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

GUEDES, G. T. A. **UML 2**: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2011.

KRUTZ, R. L. VINES, R. D. **The CISSP Prep Guide**: Mastering the CISSP and ISSEP Exams. 2. ed. Indianapolis: Wiley, 2004.

MACRAE, C. **Vue.js Up & Running**: Building accessible and performant web apps. 1. ed. Boston: O'Reilly, 2018.

MORRISON, M. **Use a cabeça! Javascript**. Alta Books, 2008.

RIORDAN, R. **Use a cabeça! Ajax profissional**. Alta Books, 2009.

SCHMITZ, D; GEORGII P. D. **Vue.js na Prática**. LeanPub, 2016.

SESHADRI, S. GREEN, B. **Desenvolvendo com AngularJS**: Aumento de produtividade com aplicações Web estruturadas. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2014.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

WATRALL, E; SIARTO, J. **Use a cabeça! Web design**. Alta Books, 2009.

ZERVAAS, Q. **Aplicações Práticas de Web 2.0 com PHP**. Alta Books, 2009.